



mega
sistemas corporativos



mega
construção

Cartilha do **Cliente**

Cartilha do Cliente – NF-e / Contingência

Apresentação.....	3
A quem se destina.....	3
Módulo Nota Fiscal Eletrônica.....	4
Procedimento Contingência NF-e.....	4
Operação com o SCAN.....	4
Após a ocorrência da falha.....	4
Após a recuperação da falha.....	9
Emissão de DANFE em Contingência, impresso em formulário de segurança.....	10
Após a ocorrência da falha.....	10
Após a recuperação da falha.....	12

Apresentação

Este documento tem como objetivo apresentar os processos padrões do sistema, conhecidos durante os treinamentos de Implantação.

Aqui você encontrará de forma detalhada todas as informações necessárias para auxiliá-lo em futuros cadastros após a implantação.

A quem se destina

Clientes Mega Construção.

Módulo Nota Fiscal Eletrônica



Nota Fiscal Eletrônica

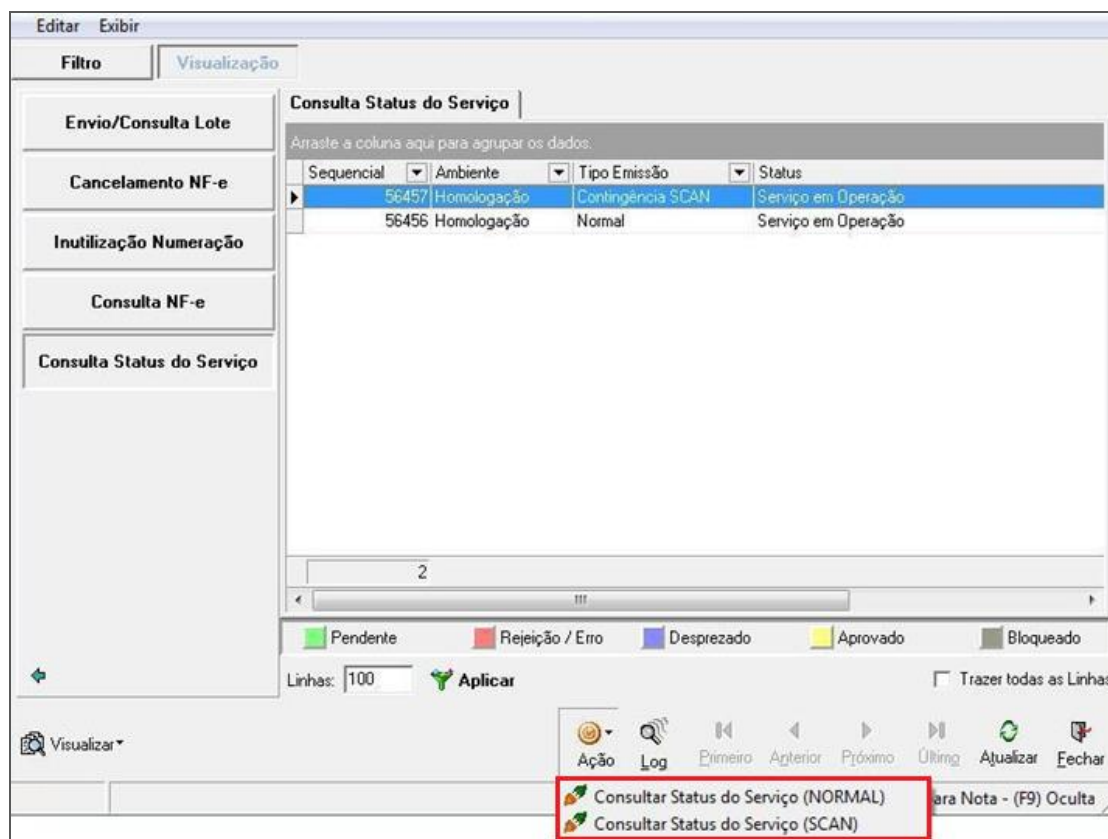
Procedimento Contingência NF-e

Operação com o SCAN

Após a ocorrência da falha

Detectar a falha:

Ao perceber que as Notas Fiscais Eletrônicas não estão recebendo retorno da SEFAZ dos Estados, o usuário deve fazer uma consulta de status do serviço na tela de "Ações da NF-e", para verificar se o serviço NORMAL encontra-se ativo (campo cStat = 107).



Ações da NF-e (Consulta Status do Serviço)

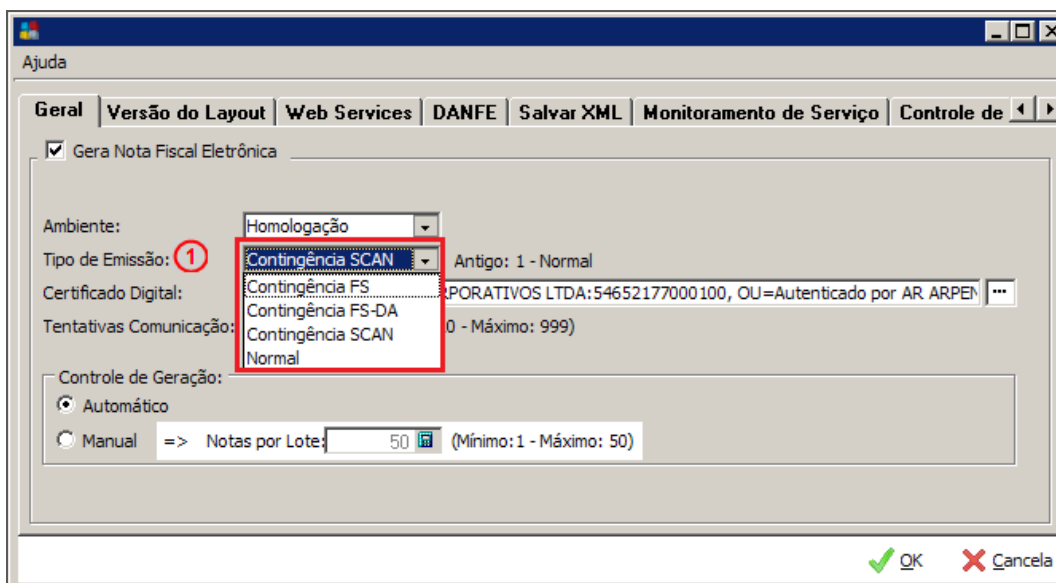
Caso o Serviço NORMAL não se esteja ativo, consultar o Status do Serviço SCAN:

Se a resposta retornada for positiva (campo cStat = 107), ou seja, o SCAN se encontra ativo para autorização de NF-e para aquela SEFAZ-Origem, prosseguir conforme descrito a seguir.

Decisão de Mudar de Tipo de Emissão para SCAN:

A opção de entrar ou não em “Contingência SCAN” é do Contribuinte, por isso, o sistema não tomará nenhuma ação automática.

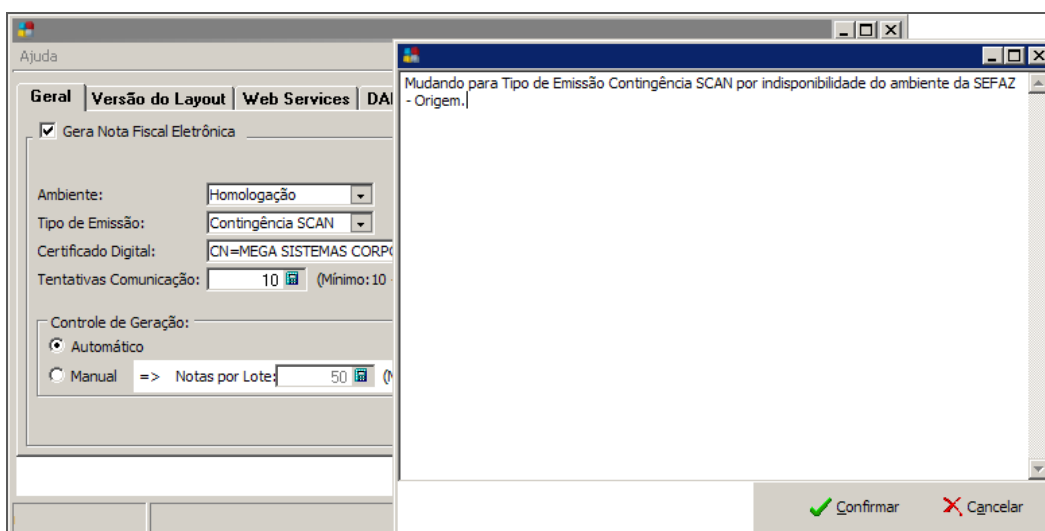
Caso o usuário opte por entrar em contingência, será necessário acessar a Global >> Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> Geral para mudar o **Tipo de Emissão (1)**, conforme mostra imagem a seguir:



Parâmetros - Geral

Há vários tipos de emissão disponibilizados pela Mega, para Operação SCAN, deve ser selecionado a opção **Contingência SCAN**.

Toda vez que o usuário mudar o “Ambiente” ou o “Tipo de Emissão”, o sistema exigirá uma justificativa. Ela será gravada em um log de segurança, junto com a data e a hora da alteração.



Parâmetros da NF-e (Justificativa)

Cartilha do Cliente – NF-e / Contingência

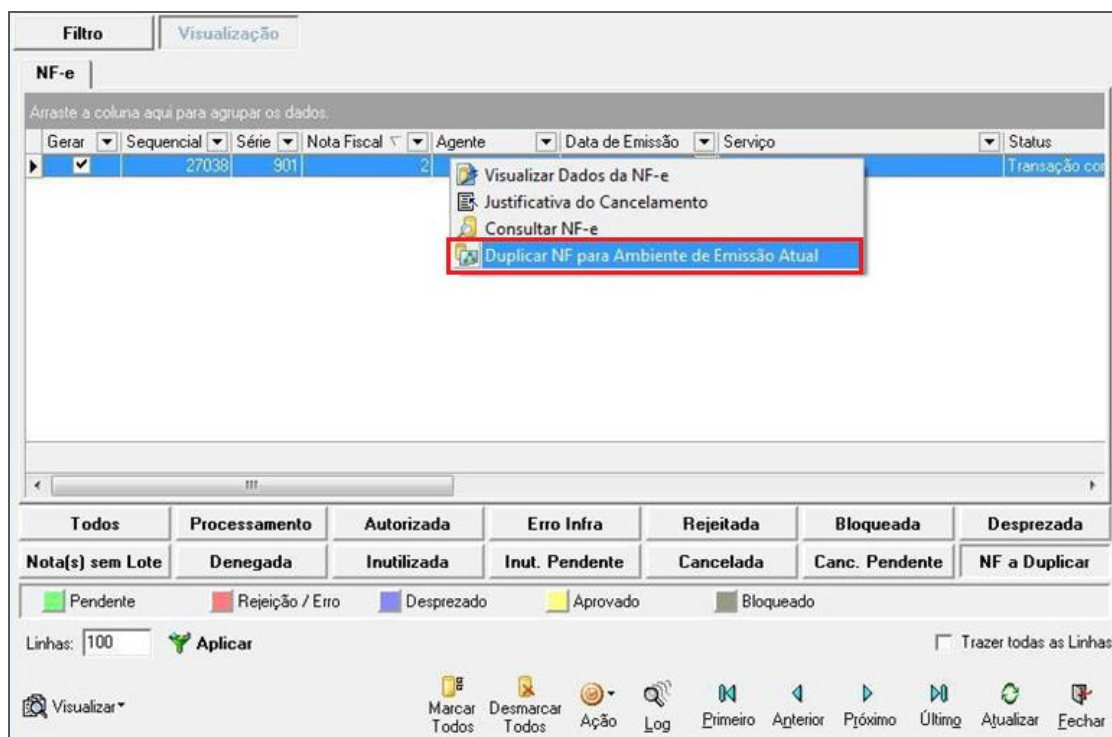
Durante a alteração de “Ambiente” ou “Tipo de Emissão” não é possível visualizar o Log e sim a confirmação da alteração. Ao retornar à tela de “Parâmetros da NF-e” é possível visualizar o Log através da aba “Controle de Tipo de Emissão”.



Parâmetros da NF-e - Controle de Tipo de Emissão

Ao optar por entrar em contingência no modo de “Operação SCAN”, o sistema bloqueará as NFs-e **pendentes de retorno** na SEFAZ-Origem.

As NFs-e **bloqueadas**, poderão ser duplicadas para o ambiente atual, através do acesso à tela de Ações da NF-e, na opção “**Duplicar NF**”.



Tela de Ações da NF-e (NF a Duplicar)

A duplicação de NF tem o objetivo de evitar que o usuário tenha que digitá-las novamente.

Cartilha do Cliente – NF-e / Contingência

Ao efetuar a duplicação de uma NF, o módulo da NF-e se comunicará com o sistema de origem, indicando que a NF deve ser lançada novamente com os dados idênticos, alterando apenas o número, a data de emissão e a situação.

Ao duplicar uma NF-e, o sistema a marcará para execução automática de “*posteriores ações após a recuperação do serviço*”, conforme disposto no Ajuste SINIEF 07/2005, que diz:


- ✓ Cancelar as NFs-e Pendentes de Retorno que tenham sido autorizadas pela SEFAZ-Origem, mas que tiveram as operações comerciais correspondentes registradas em NF-e emitidas em contingência;
- ✓ Inutilizar a numeração das NF-e Pendentes de Retorno que *não foram autorizadas ou denegadas*.

Implicações da mudança de Tipo de Emissão para SCAN:

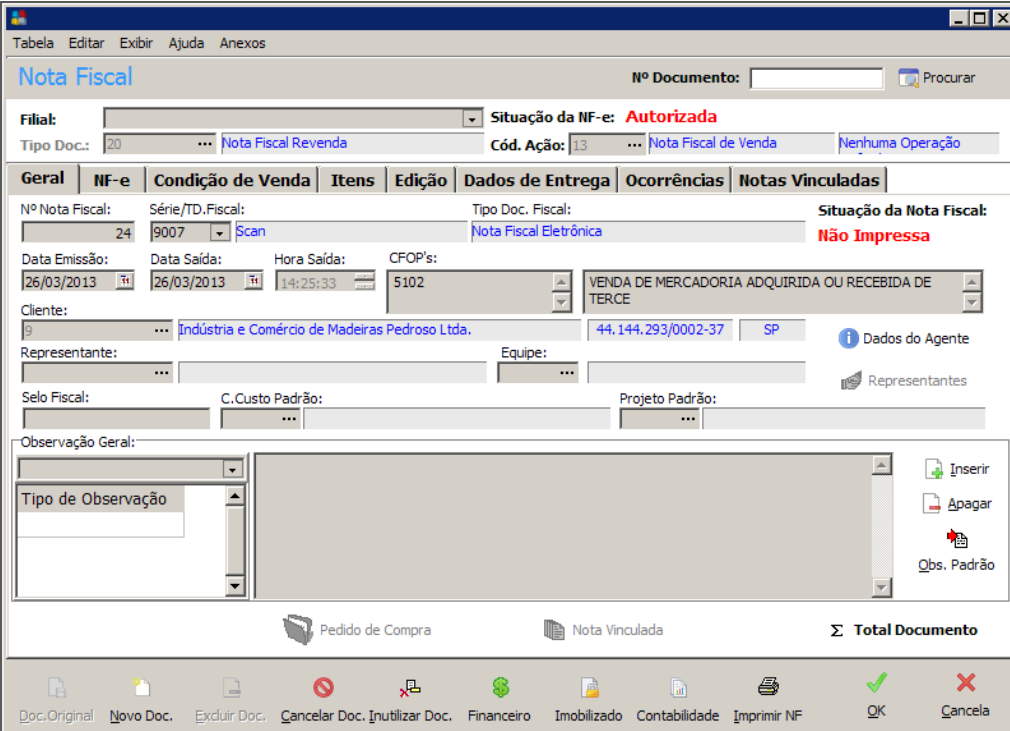
A) Passar a gerar NF-e nas séries reservadas (900 a 999) e com o campo **tpEmis** com valor “3”, que significa “Contingência com o SCAN”:

O **tpEmis** foi definido no passo anterior quando definimos o tipo de emissão, porém como as Notas Pendentes de Retorno na SEFAZ-Origem foram bloqueadas, não poderão ser utilizadas, pelo fato de não haver garantia se tais notas foram autorizadas eletronicamente.

Dessa forma, para poder utilizá-las será necessário utilizar do artifício da “Duplicação de NF”. Todas as Notas duplicadas para envio ao Ambiente SCAN utilizarão a faixa de série reservada à Contingência SCAN. E, de forma contínua, as próximas notas fiscais lançadas também utilizarão tal série, até que a SEFAZ-Origem restabeleça sua conectividade.

 **Como a série mudou, a numeração recomeçará do 1 até 999.999.999, devendo ser utilizada primeiramente a série 900 e assim por diante, conforme a necessidade apresentada.**

Para maior praticidade ao usuário, ao abrir a tela de lançamento de notas fiscais no módulo do Distribuição no Mega, o sistema identificará automaticamente que a NF-e se encontra em Processo de Contingência SCAN e preencherá a série.



The screenshot shows the 'Nota Fiscal' (Invoice) entry screen. Key fields include:

- Nº Documento:** (Empty)
- Situação da NF-e:** Autorizada
- Tipo Doc.:** 20 (Nota Fiscal Revenda)
- Cód. Ação:** 13 (Nota Fiscal de Venda)
- Tabulação:** Geral, NF-e, Condição de Venda, Itens, Edição, Dados de Entrega, Ocorrências, Notas Vinculadas
- Nº Nota Fiscal:** 24
- Série/TD.Fiscal:** 9007
- Tipo Doc. Fiscal:** Nota Fiscal Eletrônica
- Situação da Nota Fiscal:** Não Impressa
- Data Emissão:** 26/03/2013
- Data Saída:** 26/03/2013
- Hora Saída:** 14:25:33
- CFOP's:** 5102
- Cliente:** Indústria e Comércio de Madeiras Pedroso Ltda.
- Representante:** (Empty)
- Equipe:** (Empty)
- Selo Fiscal:** (Empty)
- C.Custo Padrão:** (Empty)
- Projeto Padrão:** (Empty)
- Observação Geral:** (Empty)
- Botões de Ação:** Inserir, Apagar, Obs. Padrão
- Botões de Navegação:** Pedido de Compra, Nota Vinculada, Total Documento
- Barra de Ferramentas:** Doc.Original, Novo Doc., Excluir Doc., Cancelar Doc., Inutilizar Doc., Financeiro, Imobilizado, Contabilidade, Imprimir NF, OK, Cancela

Nota Fiscal

Lançamento de NF em Contingência SCAN:

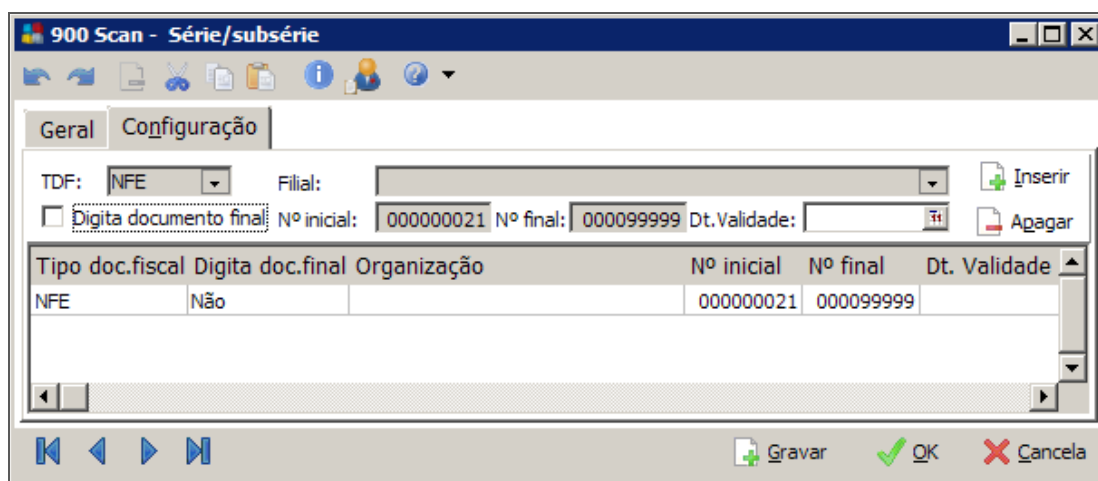
Caso o usuário tente trocar a série e gravá-la, o sistema fará uma validação não permitindo que uma “Série Normal” seja utilizada em “Ambiente de Contingência SCAN” e vice-versa. Exibindo uma mensagem similar a que se encontra a seguir:

“Processo NF-e em Contingência! A série a ser utilizada deve estar entre 900 e 999”.

Caso o sistema não encontre uma série de Contingência cadastrada ou válida, ele acusará ao iniciar o lançamento e/ou ao tentar gravar a nota fiscal. Exibindo uma mensagem similar a que se encontra a seguir:

“Processo NF-e em Contingência! O sistema não encontrou uma Série de Contingência válida, série entre 900 e 999”.

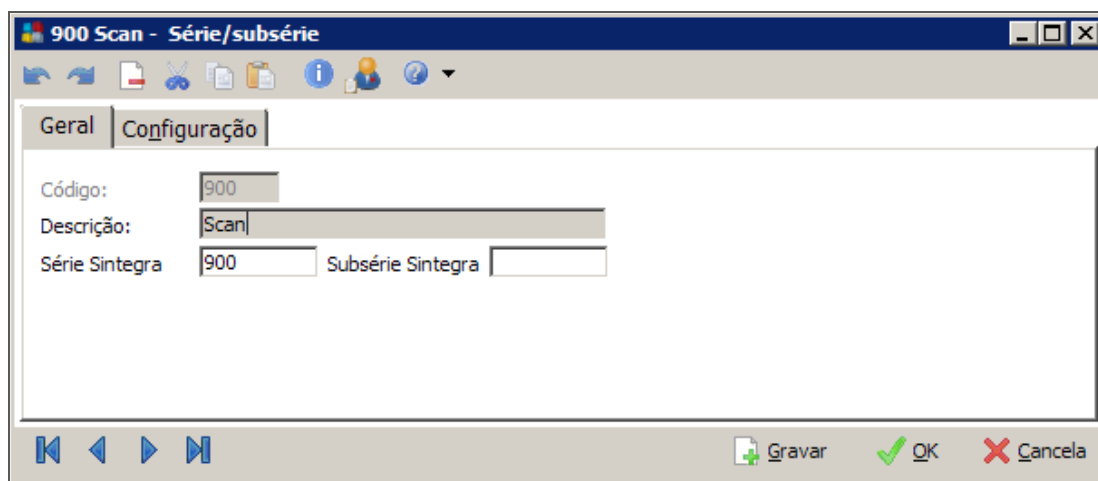
Para utilizar a série de Contingência será necessário cadastrá-la no em Tributos >> Cadastro >> Série/Subsérie, conforme imagem a seguir:



The screenshot shows the 'Configuração' tab of the '900 Scan - Série/subsérie' window. It includes fields for TDF (set to NFE), Filial, and a table for fiscal document types.

Tipo doc.fiscal	Digita doc.final	Organização	Nº inicial	Nº final	Dt. Validade
NFE	Não		000000021	000099999	

Série/subsérie - Configuração

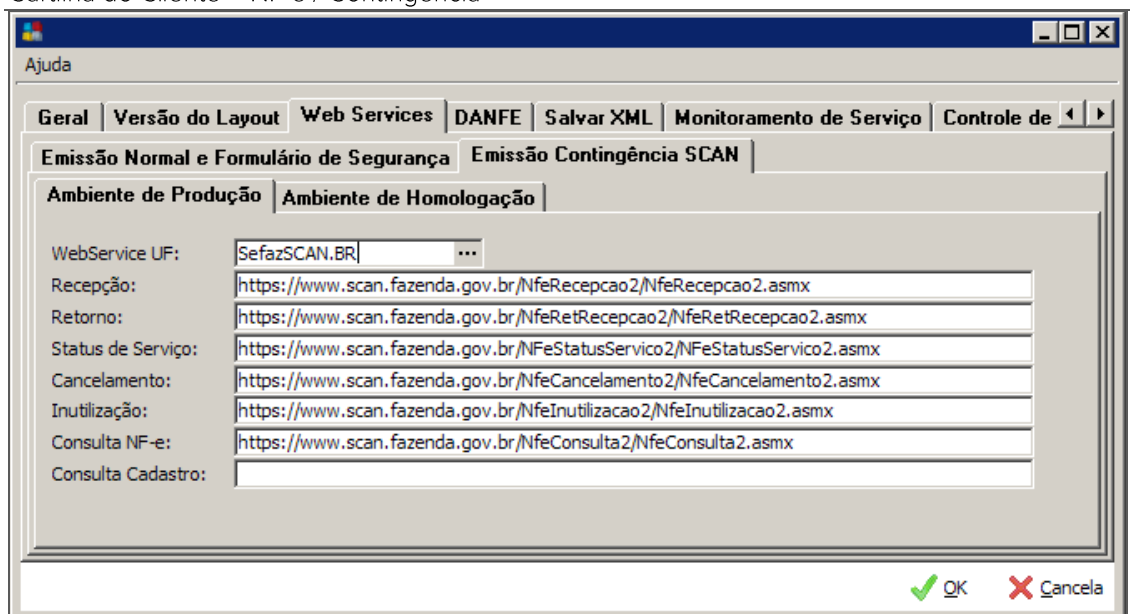


The screenshot shows the 'Geral' tab of the '900 Scan - Série/subsérie' window. It includes fields for Código, Descrição, Série Sintegra, and Subsérie Sintegra.

Série/subsérie - Geral

B) Alterar os endereços de chamada do Web Service para os endereços do SCAN. As operações (autorização, cancelamento e inutilização) com NF-e das demais séries (001- 899) não serão executadas através do SCAN.

Após a decisão do usuário de mudar para tipo de emissão de “Contingência SCAN”, o sistema redirecionará de modo automático para as URL’s de Webservice definidas. É responsabilidade do usuário garantir que os endereços estejam preenchidos, conforme tabela pré-estabelecida:



Parâmetros da NF-e / Web Services / Emissão em Contingência

Prosseguir com suas operações, transmitindo NF-e para o SCAN:

Após fazer todas as configurações descritas anteriormente, a transmissão de NF-e prosseguirá normalmente.

Monitorar o status operacional do SCAN (ação descrita acima), para detectar o momento em que a SEFAZ-Origem retorna à operação normal:

Nesse momento o sistema ainda não se encontra preparado para monitorar o ambiente SEFAZ de forma automática, é necessário que esse monitoramento seja feito pelo usuário.

Após a recuperação da falha

Alterar o modo de operação da sua aplicação para "Normal", voltando a operar com a SEFAZ- Origem:

Nessa etapa, caberá novamente ao usuário acessar a tela Global >> Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> Geral, voltar o tipo de emissão para "Normal", fazendo com que o sistema retome sua rotina.

Ao voltar o tipo de emissão, o sistema passará a utilizar novamente a série normal, configurada no "Tipo de Documento", no módulo de Distribuição.

No entanto, o sistema não alterará qualquer nota fiscal lançada com série de contingência que não tenha sido transmitida. Sendo assim, as notas fiscais lançadas com série de contingência SCAN, que não possam mais ser transmitidas, devido estar "Inativas" no ambiente SCAN pela SEFAZ dos Estados, deverão ser duplicadas pela tela de "Ações da NF-e", possibilitando que as mesmas sejam utilizadas no ambiente normal e marcadas para ações de "Cancelamento" ou "Inutilização" após consulta automática da situação da NF-e ao ambiente SCAN.

Verificar junto à SEFAZ-Origem a situação das NF-e Pendentes de Retorno:

Ao optar por entrar em contingência no modo de "Operação SCAN", o sistema bloqueia as NFs-e Pendentes de Retorno na SEFAZ-Origem. As NFs-e duplicadas pelo usuário passam a ser marcadas para "posteriores ações após a recuperação do serviço". Dessa forma o módulo da NF-e poderá executar de forma automática as ações exigidas, conforme disposto no Ajuste SINIEF 07/2005.

Prosseguir com suas operações:

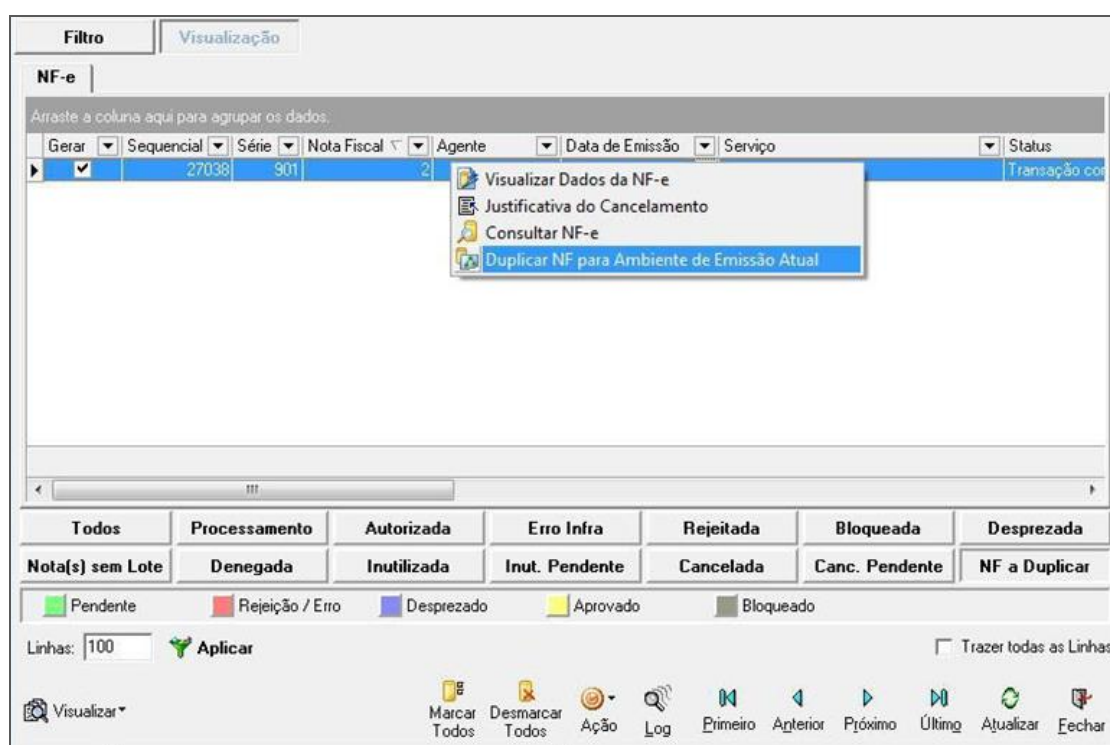
Após todos os passos descritos, o sistema estará pronto para prosseguir de forma normal, não dependendo de mais nenhuma configuração por intermédio do usuário para que isso aconteça.

Emissão de DANFE em Contingência, impresso em formulário de segurança

Após a ocorrência da falha

Detectar a falha:

Ao perceber que as notas fiscais eletrônicas não estão recebendo retorno da SEFAZ dos Estados, o usuário deverá fazer uma consulta de status do serviço NORMAL na tela de “Ações da NF-e” para verificar se o serviço NORMAL encontra-se ativo (campo cStat = 107).



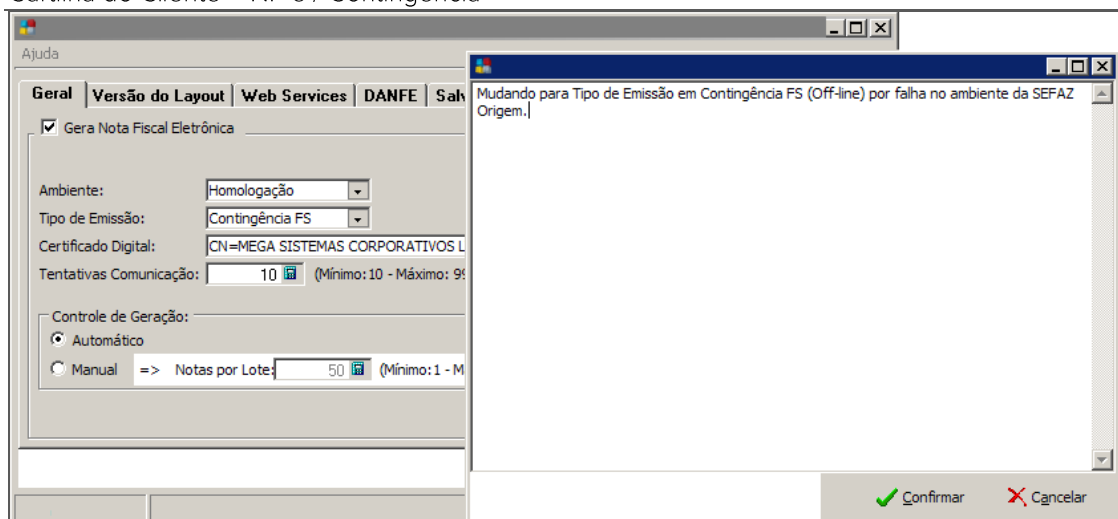
Tela de Ações da NF-e (Consulta Status do Serviço)

Decisão de Mudar de Tipo de Emissão para FS:

A opção de entrar ou não em “Contingência FS” é do contribuinte, por isso, o sistema não tomará nenhuma ação automática.

Caso o usuário opte por entrar em contingência será necessário acessar a tela Global >> Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> Geral para mudar o tipo de emissão, conforme imagem a seguir:

Cartilha do Cliente – NF-e / Contingência



Parâmetros da NF-e (Justificativa)

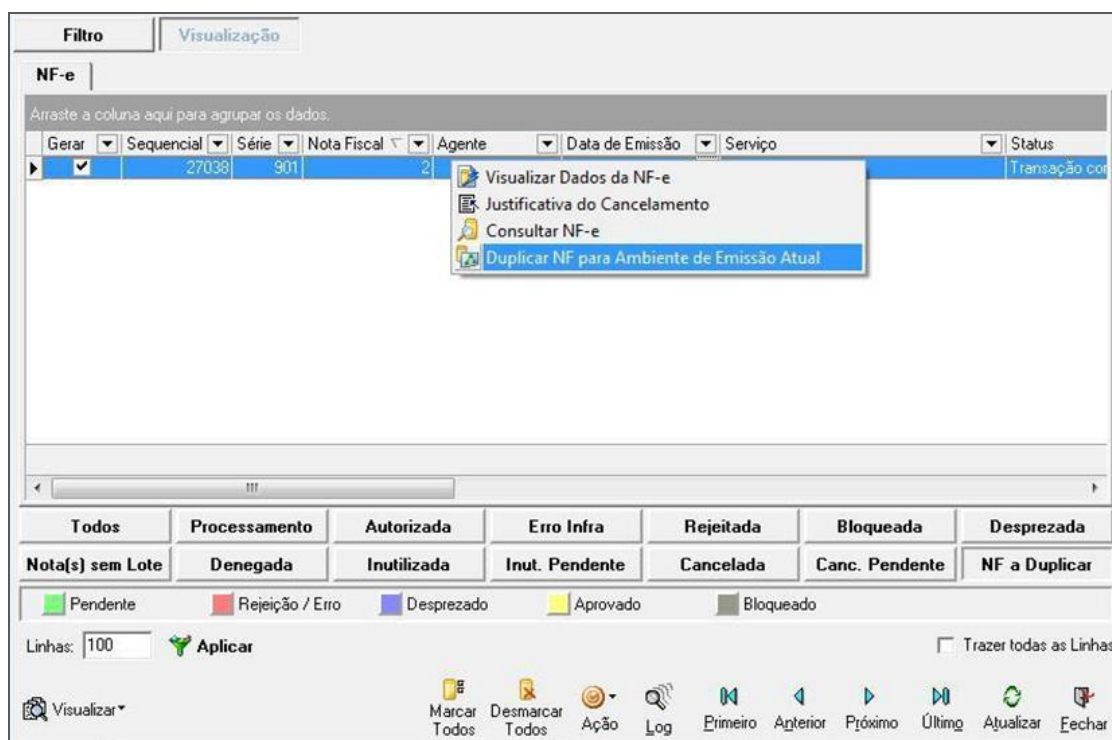
Ao optar por entrar em contingência no modo de Operação FS, o sistema bloqueará as NFs-e Pendentes de Retorno na SEFAZ-Origem.

As Notas Fiscais lançadas no tipo de emissão FS serão geradas, porém em bloqueio, para que após a recuperação da SEFAZ-Origem possam ser transmitidas.

As NFs-e **bloqueadas** por **pendência de retorno** poderão ser duplicadas para o ambiente atual, através do acesso à tela de Ações da NF-e, na opção **"NF a Duplicar"**.

Ao duplicar uma NF-e, o sistema a marcará para execução automática de *"posteriores ações após a recuperação do serviço"*, conforme disposto no Ajuste SINIEF 07/2005, que diz:

- ✓ Cancelar as NF-e Pendentes de Retorno que tenham sido autorizadas pela SEFAZ-Origem, mas que tiveram as operações comerciais correspondentes registradas em NF-e emitidas em contingência;
- ✓ Inutilizar a numeração das NF-e Pendentes de Retorno que *não foram autorizadas ou denegadas*.



Tela de Ações da NF-e (NF a Duplicar)

Implicações da mudança de Tipo de Emissão para FS:

A) Gerar NF-e com o campo **tpEmis** definido para o valor “2” (identifica a NF-e emitida em contingência).

O **tpEmis** foi definido no passo anterior quando definimos o tipo de emissão, porém como as notas pendentes de retorno na SEFAZ-Origem foram bloqueadas para uso, será necessário lançar novamente essas Notas Fiscais no módulo de Distribuição, utilizando a mesma série porém com uma numeração diferente e de forma contínua as próximas notas, até que a SEFAZ-Origem restabeleça sua conectividade.



Os DANFE's emitidos em contingência NÃO devem utilizar as séries de 900-999, que são reservadas exclusivamente para o SCAN.

B) Imprimir os DANFE em formulário de segurança, estampando a informação “**DANFE em contingência, impresso em decorrência de problemas técnicos**”.

Não há mudança com relação ao processo normal, basta ir até a tela de impressão do DANFE no módulo da NF-e para imprimi-los.

A informação sairá automaticamente ao identificar que tal NF-e foi gerada em “Processo de Contingência FS”.

Prosseguir com suas operações:

Não há mudança com relação ao processo normal, a não ser pelo fato de que as NFs-e só serão autorizadas posteriormente, assim que voltar a conexão da SEFAZ-Origem.

Após a recuperação da falha**Alterar o modo de operação do seu sistema para “Normal”, voltando a operar com a SEFAZ- Origem:**

Não há nenhum tipo de bloqueio por parte do sistema ou limite para se utilizar a Contingência FS, no entanto, recomenda-se que essa opção seja utilizada somente durante o tempo que a SEFAZ-Origem permanecer desativada.

Deve-se voltar, o mais breve possível, o tipo de emissão para “Normal” em Global >> Configuração >> Parâmetros >> NF-e >> Geral, assim que a SEFAZ-Origem recuperar sua conectividade. Pois, todo o tempo que a filial permanecer em “Contingência FS” juntamente com outras informações requeridas deverá ser lavrado.

Verificar junto à SEFAZ-Origem a situação das NF-e Pendentes de Retorno:

Ao optar por entrar em contingência no modo de “Operação SCAN”, o sistema bloqueia as NF-e Pendentes de Retorno na SEFAZ-Origem. E as NF-e duplicadas pelo usuário são marcadas como “*posteriores ações após a recuperação do serviço*”. Dessa forma, o módulo da NF-e poderá executar automaticamente as ações exigidas, conforme disposto no Ajuste SINIEF 07/2005.

Transmitir as NF-e geradas em contingência para a SEFAZ-Origem:

Logo após voltar o tipo de emissão para “Normal”, o sistema começará a transmissão automática das NF-e geradas em Contingência FS para a SEFAZ-Origem.

Erro que implique em rejeição:

Caso ocorra erro que implique em rejeição de alguma NF-e gerada em “Contingência FS”, ela deverá ser corrigida e retransmitida com a mesma numeração e série, acabando com a irregularidade identificada.

DANFE:

Caso o DANFE original já tenha sido enviado para o destinatário e a alteração processada implique em correção de conteúdo, deve-se emitir o novo DANFE e enviá-lo ao destinatário junto com a nova NF-e autorizada.

Prosseguir com as suas operações:

Após todos os passos descritos, o sistema está pronto para prosseguir de forma normal, não dependendo de mais nenhuma configuração por intermédio do usuário para que isso aconteça.